



DO BRAZIL.

Sexta feira 27 de Dezembro de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sã e Miranda.

TURQUIA. Constantinopla 30 de Julho.

**A** Sublime *Porta* acaba de publicar huma relação official dos successos do Exercito *Turco* sobre o *Danubio* do modo seguinte.

Todo o Mundo sabe quantos esforços tem feito a Sublime *Porta* para salvar, e tirar das mãos dos *Russos*, os inimigos da Fé *Mulsumana*, e do Imperio *Othomano*, as Praças fortes, e paizes, que elles tem tomado. Ella accumulou este anno meios mais extensos, e fez maiores preparativos militares, do que nos annos antecedentes; e se, no anno passado *Bosnak Aga*, Commandante de *Rudschuck* foi obrigado a entregar esta Praça, não o fez, senão depois de hum cerco de tres mezes e meio, quando lhe faltarão as provisões; e ainda então a guarnição sahio com as honras de guerra, armas, e bagagens. A mudança do *Grão Visir* inspirou ao Exercito nova coragem, e todos os verdadeiros crentes se animarão de hum zelo, e espirito semelhantes.

Elles tem livrado das mãos dos inimigos todas as Praças, que tinham tomado ao longo do *Danubio* desde *Samne Ragaza* até *Silistria*; e depois de ser tomada *Silistria* pelos esforços geraes dos guerreiros, foi projectado livrar *Rudschuck* das mãos dos inimigos. O nosso Exercito victorioso marchou primeiro para a *Aldêa* de *Cqzillini*, junto a *Rudschuck*. Deu-se batalha debaixo das ordens de S. Ex.<sup>a</sup>; *Alli Bachá de Cais* commandava a guarda avançada do Exercito. Os *Russos* completamente derrotados, reunirão-se a *Saubois*, cubrindo-se com os intrincheiramentos, que tinham. Tres dias depois S. E. *Veli Bachá*, Commandante da ala direita do Exercito, com outros Chefes commandando a esquerda, attacarão vigorosamente o inimigo. O sangue dos *Russos* correo de 7 a 8 horas; e então o inimigo não podendo já resistir á coragem, e intrepidez dos verdadeiros crentes, proclamou a sua derrota. As nossas tropas victoriosas se enriquecêrão com os despojos do inimigo, que procurou a sua segurança dentro dos muros de *Rudschuck*.

A 4 de Julho o *Grão Visir* com todos os Chefes, e *Bachás* do Exercito marchou contra o inimigo da Fé; ainda que as bombas, e ballas dos *Rus-*

as incommodarão as nossas tropas não lhes fizeram perder nada da sua coragem, e firmeza; tres vezes atacarão as obras; mas os seus esforços falharam diante das fortificações da Praça. Com tudo os Russos receando não poderem resistir a quanto assalto, que as nossas tropas se preparavam a dar, evacuarão a Praça de noite.

Apenas as nossas tropas foram informadas da fuga do inimigo precipitaram-se logo em *Rudschuck*, ainda que o General *Katusow* com 4000 homens passou a direita do *Danubio*, e os Russos, que estavam em *Widin*, subiram a hum Exercito consideravel; com tudo com o auxilio do Altissimo, e os espirituales soccorros do Principe dos Profetas as tropas dos verdadeiros crentes tomarão aos inimigos muita artilharia, carros de munições, grande numero de prisioneiros, e cabeças, e huma carruagem puchada a seis cavallos, em que estava hum General de distincção, que tinha sido morto.

Graças ao Todo Poderoso, *Rudschuck* foi tomado; e na direita do Rio não ficaram Praças nas mãos dos Russos. Além do despojo consideravel feito pelas nossas tropas, cahio nas nossas mãos huma grande quantidade de provisões, que o inimigo tinha accumulado em *Rudschuck*. O Grão Visir nos seus Officios de 26 deste mez (17 de Julho) dá os maiores elogios a todos os Bachás, e outros Officiaes do Exercito, e os recommenda á benevolencia, e boa vontade de S. A. A ponte lançada sobre o *Danubio* foi rompida pelos *Mulsamanos*, e tendo huma balla pegado fogo a hum caixão das munições de artilheria, metade da ponte foi queimada. O Grão Visir mandou buscar a *Widin* todos os pontões, e está a preparar-se para se demorar alguns dias diante de *Giurgewo*, e fará todos os esforços para tomar esta Praça por assalto.

“Tas, graças a Deos, e á fortuna de S. A., são as brilhantes victorias, que formão o preludio da vingança, que tomaremos de nossos inimigos. Nós continuaremos a fazer os mais extensos preparativos, e empregaremos os meios mais efficazes para arrebatarmos das mãos dos nossos inimigos as Praças, Castellos, e paizes do Imperio *Ottomano*, que elles nos tem tomado; e rogamos ao Todo Poderoso, que nos deixe tomar huma prompta, e assignalada vingança dos inimigos da Fé, e do Imperio, (toda esta relação mostra somente, que os Russos não se querendo empenhar em combates, evacuarão, fazendo saltar suas fortificações, *Rudschuck*, e passarão a esquerda do *Danubio*).

## H E S P A N H A Tarifa 5 de Setembro.

### Noticias do General Ballesteros.

Esta noite chegou ordem do General *Ballesteros* para, que lhe mandem 300 arrobas de palha, e immediatamente se derão as disposições para isso.

*Idem* 6. Estão a embarcar-se as 300 arrobas de palha, que partirão esta noite, pois parece, que as cousas vão agora seriamente.

*Idem* 7. A chegada do General *Ballesteros* faz andar a todos vivos; a ninguem se ouve já dizer: a manhã se fará, mas tudo se executa no instante, em que se manda. Renasce o entusiasmo com a presença deste General; os bons se felicitão, e o nome de *Ballesteros* lhes infunde novo valor, e inspira grandissima confiança.

*Idem 8.* O Snr. *Lobaton*, deste porto, aprezou deus piratas *Francezes*. Chegou de *Ubrique* hum sujeito, que vio entrar a partida de *Frigo*, e a cavalleria de Hussares de *Castella*, ( huns 80 ) do General *Ballesteros*, que do Condado de *Niebla* se empenharão em atravessar até aqui pelo paiz occupado pelo inimigo: causarão a este algum damno, e trazem 6 prisioneiros. He positivo, que *Soult* entrou a 31 em *Malaga* com 150 cavallos, 300 infantes, e 6 carros cubertos; no dia 5 do corrente passou revista geral, e só achou 1:800 homens inclusos huns 500 Civicos; a 6 ainda estava em *Malaga* com o seu Estado Maior. — Assegura-se, que tornou para *Sevilha*.

*Idem 9.* Hoje de madrugada partio o General *Ballesteros* a reconhecer varios pontos da Serra. Em *Algeciras* tem dado já varias disposições, que julgou convenientes para o bem commum. Fez huma visita ás Cadêas, a qual foi hum modêlo de energia: os reos de consideração para *Centa*: os outros capazes de servir para o Exercito; os inuteis, e de leve culpa, para suas casas; e eis ahi huma cadeia despejada.

### GRAM-BRETANHA 9 de Setembro.

Por hum navio, que deu à véla da Ilha de *S. Domingos* no meio de Julho tivemos alguma informação do presente estado de algumas partes da dita Ilha. *Rigaud*, que foi empregado por *Pitton* para supprimir huma insurreição, e que para este fim lhe derão algumas tropas; em lugar de as dirigir para o objecto que lhe incumbirão, procurou alienar a affeição deste destacamento de *Pitton*, e formar hum Exercito separado, e levantar hum dominio independente, tanto de seu Amo, como de *Christovão*. Mas frustou-se-lhe o designio: muitos dos seus soldados desertarão, e voltarão para as bandeiras de *Pitton*, que estava em marcha contra o resto quando vierão estas noticias, e suppunha-se, que *Rigaud* seria brevemente submettido.

### Papeis Americanos.

“ Pelo Presidente dos Estados-Unidos da America. Proclamação. ”

“ Visto que, grandes, e ponderosos negocios, chamão a consideração do Congresso dos Estados-Unidos, e formão huma occasião extraordinaria para o convocar; Eu assigno pela presente o dia de segunda feira, 4 de Novembro futuro para a sua reunião na Cidade de *Washington*, requerendo por esta aos respectivos Senadores, e Representantes, que se reunão em Congresso, no dito lugar, e tempo para receberem aquellas participações, que se lhes fizerem, e para consultarem, e determinarem aquellas medidas, que na sua sabedoria julgarem conducentes para a prosperidade dos Estados-Unidos.

“ Em testemunho do que eu lhe mandei pôr o sello dos Estados-Unidos, e assignei esta com o meu proprio punho. ( L. S. ).

Feita na Cidade de *Washington* a 24 de Julho, no anno de N. Senhor de 1811, e da independencia dos Estados-Unidos, 36.º.

“ James Maddison. ”

“ Pelo Presidente. ”

“ James Monroe, Secretario d'Estado. ”

As noticias do *Mexico* são que, depois da derrota dos principaes insurgenes ficarão bandos, que perturbão a tranquillidade pública, e com os quaes he preciso combater pelas Provincias remotas, para onde elles se tem refugiado; os seus recursos, e munições se vão acabando, e mais depressa lhes faltará não tendo communicação com porto de mar, circumstancia, a que, segundo parece, estão já reduzidos.

Segundo o artigo de *Alicante* vão chegando a aquella Praça muitos Officiaes do Exercito de *Catalunha*, porque os *Catalães* querem antes grandes Partidas de Patriotas, do que Exercitos pois virão que o ultimo foi inteiramente perdido. Sem dúvida seria mui difficiloso tornar a formar, e conservar hum Exercito na *Catalunha*, e a medida, que se adoptou, foi tanto filha da allieção, em que cabirão, como da impossibilidade, em que se achão de fazer outra cousa. Não podemos deixar de reconhecer a grande utilidade da guerra das partidas, e desejariamos muito que outro *Mina*, ou outro *Empinado* fosse incumbido da guerra nacional nas montanhas de *Argão* tanto para hostilizar os inimigos naquelle Paiz, como para communicar os patriotas da *Navarra* com os da *Catalunha*.

Mas he evidente que as partidas somente não hão de expulsar os *Franceses* da *Peninsula*, he verdade que ellas tem hum formidavel apoio no Exercito *Anglo-Portuguez*, que occupa o Occidente dellas; e já duas vezes neste Verão tem obrigado a reunir quasi todas as forças disponiveis dos *Franceses*, desabafando todo o centro da *Hespanha*, dando lugar a que as Partidas de guerrilhas podessem operar com vantagem, e liberdade sobre as pequenas guarnições *Francesas*. Porém estas mesmas guerrilhas precisão de outro apoio semelhante em algum outro ponto da *Peninsula*: o Norte della parece offerecer este ponto. — He preciso porém que o Exercito seja numeroso por ex. de 6000 homens effectivos, que seja bem armado, e disciplinado, e sobre tudo bem commandado, porque dos talentos do General em Chefe depende quasi tudo. Então as partidas da *Biscaya*, da *Castella*, e da *Navarra* poderião obter muito maiores resultados.

B A H I A 27 de Dezembro de 1811.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 21 das *Alagôas*, I hate *Nossa Senhora da Conceição*, Mestre *Francisco Antonio de Araujo*, 4 dias de viagem. Carga madeira de construcção. Dono *André de Carvalho e Camara*.

Em 23 do Porto, Bergantim *Leal Portuguez*, Mestre *José Gonçalves da Silva*, 45 dias de viagem, 30 pessoas de equipagem. Carga fazendas seccas, e molhadas. Dono *Antonio Luiz Ferreira*.

Em 25 de *Porto Alegre*, Bergantim *Flor da Caridade*, Mestre *José Moreira de Azevedo*, 26 dias de viagem. Carga 40 arrobas de carne, 200 de cebo, 2029 couros. Dono *José Francisco Pereira*.

Com permissão do Governo.

B A H I A : Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.